



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO TELNORDESTE NA APS: PERCEPÇÕES DE MÉDICOS E ENFERMEIROS EM UM MUNICÍPIO DO MACIÇO DE BATURITÉ

Miguel Manuel Francisco ¹

Engrácia Chichava ²

Francisca Antônia Lopes Marreiro ³

Benedito João Dala Dembos ⁴

André Luís Da Costa Mendonça ⁵

RESUMO

Introdução: A incorporação de tecnologias de Saúde Digital amplia as possibilidades de integração entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a atenção especializada, com potencial para reduzir barreiras geográficas e apoiar a resolutividade do cuidado. Entretanto, sua efetiva utilização depende de condições relacionadas à infraestrutura, capacitação profissional e organização dos processos de trabalho. Nesse contexto, conhecer a percepção dos profissionais que utilizam o TeleNordeste pode contribuir para identificar fatores que favorecem ou dificultam sua incorporação à rotina assistencial. **Objetivo:** Analisar as percepções de médicos e enfermeiros acerca das potencialidades e dos desafios relacionados à utilização do TeleNordeste na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quali-quantitativa, realizada por meio da aplicação de formulários estruturados elaborados pelos autores, contendo questões fechadas e abertas, aplicados a todos os 14 profissionais elegíveis da Atenção Primária à Saúde de um município do Maciço de Baturité, Ceará, composto por 8 médicos (57,1%) e 6 enfermeiros (42,9%), com tempos de atuação que variam de 9 meses a 13 anos na rede básica. Todos os profissionais já utilizaram a plataforma TeleNordeste, com frequência de uso que variou conforme a demanda de encaminhamentos da unidade. **Resultados:** Os resultados demonstram que os profissionais reconhecem a relevância estratégica da ferramenta, destacando a agilidade diagnóstica e a redução de deslocamentos dos usuários. Por outro lado, foram identificadas barreiras críticas ao acesso e uso da ferramenta, como: insuficiência de treinamento para o manejo técnico da plataforma, relatada por 6 profissionais (42,9%); instabilidade da infraestrutura de Internet e entraves operacionais no acesso ao sistema, relatada por 5 profissionais (35,7%); necessidade de transcrição manual de prescrições, relatada por 4 profissionais (28,6%); demora na devolutiva das consultas especializadas, que frequentemente ultrapassa trinta dias, relatada por 3 profissionais (21,4%); e conflito de agenda com a elevada demanda presencial das unidades, relatada por 7 profissionais (50,0%). **Conclusões:** Na percepção dos profissionais investigados, o TeleNordeste apresenta potencial para ampliar o acesso à atenção especializada e reduzir deslocamentos dos usuários. Entretanto, sua incorporação à rotina da APS é limitada por barreiras relacionadas à conectividade, capacitação e organização dos processos de trabalho, indicando a necessidade de estratégias que articulem infraestrutura tecnológica, educação permanente e adequação dos fluxos assistenciais. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O estudo contribui na diversidade, inclusão e transformação social ao identificar potencialidades e barreiras relacionadas ao uso do TeleNordeste em um município do Maciço de Baturité, Ceará, onde as distâncias geográficas podem dificultar o acesso à atenção especializada. Ao reconhecer limitações de infraestrutura, capacitação e organização dos serviços, os achados subsidiam a proposição de ações que tornem a tecnologia mais acessível. e inclusiva, promovendo equidade no acesso à saúde para populações que residem em áreas de difícil acesso e historicamente atendidas de forma desigual. **Agradecimentos:** À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e ao PET-Saúde:(PET-Saúde/I&SD). **Apoio Financeiro:** Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: consulta remota; cuidado primário de saúde; avaliação de serviços de saúde; saúde digital.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável-IEDS, Discente, mimafra488@gmail.com¹

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável-IEDS, Discente, engraciachichava7@gmail.com²

Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Básica de Saúde da Sede, TAE, franciscanutri2017@gmail.com³

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável-IEDS, Discente, benditodembo@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável-IEDS, Docente, andre.luis@unilab.edu.br⁵